

Relatório de Atividades 2014

Índice de conteúdo

I. Apresentação.....	2
II. Introdução.....	5
III. Serviços.....	6
IV. Parcerias e Representações.....	10
V. Recursos Humanos.....	11
VI. Apoios e Financiamentos.....	13
VII. Atividades.....	14
VIII. Política Ambiental.....	30
IX. Agradecimentos.....	31

I. Apresentação

Gabinete de Atendimento à Família

Rua da Bandeira, 342
4900-561 Viana do Castelo
Portugal
258829138
geral@gaf.pt
www.gaf.pt
facebook.com/gabineteatendimentofamilia

Missão: desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

No início da década de noventa, a Comunidade Carmelita de Viana do Castelo sentiu a necessidade de, para além do trabalho pastoral, apoiar socialmente os mais excluídos. Em 1994, no Ano Internacional da Família, passaram à ação implementando um pequeno serviço de atendimento, pelo recurso a parcerias, no Convento do Carmo. Surgiu assim o Gabinete de Atendimento à Família (GAF).

Atualmente, o GAF possui uma equipa técnica pluridisciplinar constituída por cerca de 60 colaboradores que asseguram serviços integrados 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Hoje orgulhamo-nos de possuir práticas que, pela sua abordagem integrada ao nível individual, familiar e comunitário, constituem referência a nível nacional e mesmo internacional.

Visão: ser uma referência nacional no âmbito da intervenção social, pela inovação das suas práticas e pela qualidade dos serviços prestados às comunidades.

Valores:

Família - como uma unidade estruturante da sociedade e o contexto mais significativo do desenvolvimento do ser humano. Tendo um desígnio educativo e formativo tão exigente, e uma responsabilidade crucial no equilíbrio psicossocial dos seus membros, o GAF pretende, por isso, potenciar a Família nas suas diferentes dimensões, promovendo a qualidade das experiências e das relações interpessoais aí vividas;

Equidade - Proceder de forma justa e imparcial, atuando segundo princípios de neutralidade, não prejudicando nem beneficiando ninguém em função da sua ascendência, idade, sexo, orientação sexual, convicções políticas, ideológicas ou religiosas, nível sócio-económico ou condição de saúde e eliminando efeitos de preconceitos ou ideias pré-concebidas;

Individualidade - A par da não discriminação, é essencial o respeito pelas características individuais e experiências de vida que definem cada pessoa e a distinguem dos demais;

Autodeterminação - Respeitar, tanto quanto possível, as escolhas e decisões dos utentes é um fator essencial quer para o seu bem-estar físico e emocional, quer para a sua autonomização;

Autonomia - Promoção e incentivo à autonomia dos utentes, encorajando tanto quanto possível, a sua independência e auto-suficiência;

Confidencialidade - Preservar a integridade e privacidade dos utentes, assim como atuar com reserva e discrição no que respeita a informações pessoais de carácter sigiloso, não as divulgando ou utilizando em proveito pessoal e/ou de terceiros;

Inovação - A antecipação de necessidades e problemas, assim como o surgimento de novos desafios e problemáticas, exige a constante evolução das práticas. Com efeito, fomenta-se a inovação através de um ambiente estimulador de impulsos criativos e de uma atitude empreendedora de todos os seus membros;

Qualidade - Cultivar o rigor, eficiência e a transparência nas práticas, de forma a providenciar serviços personalizados e com qualidade, orientados para o cliente e para a sociedade.

Equipamentos

- Edifício Central e anexos - Espaço cedido pela Ordem dos Padres Carmelitas, onde estão localizados os serviços técnicos de várias repostas sociais, a Empresa de Inserção e os ateliers ocupacionais.
- Edifício da Comunidade de Inserção – Espaço próprio onde funciona a resposta social Comunidade de Inserção
- Habitação plurifamiliar - Casa Abrigo - Espaço arrendado, onde funciona a resposta social Casa Abrigo
- Salas de Atendimento - Espaço arrendado onde funciona a resposta social CAFAP e três salas de atendimento adaptadas a diferentes públicos-alvo
- Pequeno terreno, ao lado da Comunidade de Inserção, atualmente, com uma casa devoluta, a aguardar a possibilidade de alargamento daquela resposta social.
- Edifício de armazenamento – Espaço próprio destinado ao armazém de mobiliário
- Armazém – Espaço próprio, arrendado a terceiros (receita para o GAF)

Viaturas

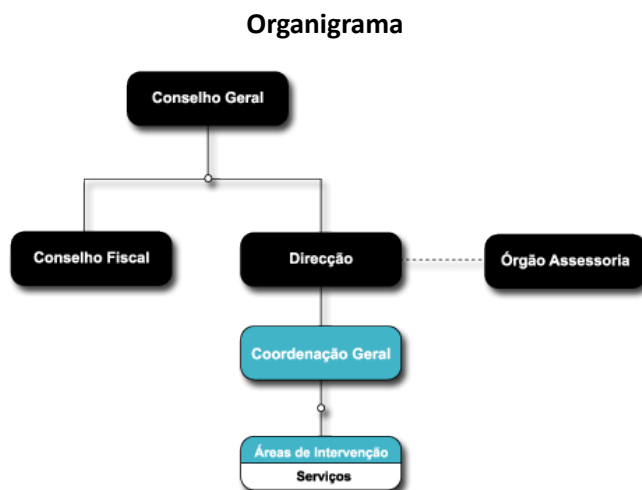
- 1 Transporter de Passageiros de 9 lugares (Ano:2004)
- 1 Transporter Comercial de 3 lugares (Ano:2000)
- 1 Renault Master de 3 lugares (Ano:2002)

1 Volkswagen Caddy de 5 lugares (Ano:2005)

1 Citroen Berlingo de 2 lugares (Ano:2009)

1 Fiat Dobló de 2 lugares (Ano:2011)

Estrutura Interna



A estrutura organizacional do GAF apresenta-se através dos seguintes órgãos sociais eleitos: Conselho-Geral, Direção, Conselho Fiscal e Órgão de Assessoria. No ano de 2014 decorreram eleições ordinárias dos elementos dos órgãos sociais, após término do mandato dos órgãos anteriores, sendo atualmente a constituição da Direção a seguinte:

Diretor: P. Carlos Gonçalves

Vice-Diretor: João Ferreira

Tesoureira: Liliana Iglésias

Secretário: José Miguelote Monteiro

Vogal: Fernando Guerreiro

A gestão executiva do GAF é assumida pela Direção, em estreita articulação com a Coordenação Geral, sendo da responsabilidade da primeira a gestão integrada e melhoria contínua, nomeadamente: planejar, avaliar, garantir a execução, após validação do conselho geral, dos planos estratégicos, planos de atividades e orçamentos. Elaboração dos relatórios de gestão, de atividades e contas para aprovação do conselho-geral.

II. Introdução

O ano de 2014 mostrou-se um ano de elevada exigência ao nível da gestão, uma vez que se partiu de um cenário de crise decorrente de há vários anos e com tendência a manter-se, assim como de um orçamento previsional que fazia prever a manutenção das dificuldades financeiras. Todas as fontes de financiamento dos serviços (acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social) e Projetos se mantiveram inalteradas ao longo do ano, com exceção do Projeto XYX que viu terminado em Agosto o seu período de financiamento, assegurado pelo POPH do QREN, pondo fim à execução das atividades do mesmo.

Assim, foram cruciais as estratégias de gestão para controlo dos custos sem que isso implicasse perda de qualidade, incentivando-se reestruturações ao nível dos recursos humanos e reforçando-se uma política interna de otimização dos recursos, com o envolvimento e a co-responsabilização das equipas e dos colaboradores. Com a aposta nos diferentes meios de comunicação e o recurso a estratégias de marketing, procurou-se ainda a difusão do trabalho desenvolvendo tendo em vista o aumento do envolvimento de empresas e particulares através do mecenato, da angariação de fundos e dos donativos em espécie. A aposta no envolvimento e sensibilização da comunidade vianense, quer para as problemáticas nas quais o GAF intervém em particular, quer para a sua intervenção em geral (dificuldades, necessidades e resultados), foi ao longo de 2014 bastante significativa, procurando-se estreitar laços, criar compromisso e envolvimento através da dinamização das mais variadas atividades, repercutindo-se esta aposta numa maior proximidade e apoio sentido desta mesma comunidade.

O GAF presta um serviço público, contratualizado com as entidades públicas, garantindo a intervenção com a população que se encontra em risco, em crise, em situação vulnerável e de empobrecimento.

Na sua metodologia de intervenção comunitária, aposta desde a prevenção primária (em escolas, educadores, comunidade civil, etc), à prevenção secundária e terciária (com as respostas de acolhimento e de reinserção).

Com equipas multidisciplinares garante uma intervenção adaptada e de qualidade, intervindo em todo o Distrito de Viana do Castelo, o que torna a intervenção extremamente dispendiosa.

Muitas das respostas são financiadas em 80% pelos fundos públicos (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Ministério da Saúde) e o restante por fundos privados (empresas e particulares). Este fator reforça o motivo pelo qual o GAF aposta na transparência da sua gestão.

Em seguida, apresentam-se recursos e serviços, seguindo-se uma breve síntese de alguns resultados alcançados em 2014, as principais linhas de ação desenvolvidas e a caracterização dos beneficiários da intervenção.

III. Serviços

Sem financiamento / Financiados pelo GAF

O GAF apresenta uma diversidade de respostas sociais, o que justifica a importância da existência de Serviços transversais, essenciais ao seu funcionamento global:

- Coordenação Geral (1 Coordenadora)
- Jurídico (1 advogada)
- Design (1 designer)
- Tecnologias de Informação e Controlo de Gestão (1 informático)
- Contabilidade (1 TOC)
- Administrativos (2 administrativas)
- Serviços Gerais (2 auxiliares e 1 lavadeira)

Para além destes serviços, o GAF, não esquecendo o seu papel interventivo e de responsabilidade social, disponibiliza ainda a Unidade de Apoio Comunitário:

- **Unidade de Apoio Comunitário:** Surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio à população mais carenciada que não se enquadra na população-alvo dos restantes serviços do GAF. Destinado especificamente a indivíduos/famílias em situação de carência económico-social, este serviço proporciona apoio técnico a três níveis: consulta psicológica (crianças e/ou adultos), consulta jurídica e apoio social (particularmente através da atribuição de géneros alimentares, roupa e mobiliário, contando essencialmente, a este nível, com donativos).

Acordos de Cooperação co-financiados pelo CDSSVC/ISS

- **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP):** Serviço distrital, diferenciado que procura complementar a intervenção dos serviços existentes de apoio à família. Constituído por uma equipa multidisciplinar e privilegiando uma posição de colaboração com as famílias, procura reforçar a qualidade das relações familiares e da família com a comunidade, fortalecendo as competências necessárias para a construção do bem-estar das crianças e jovens, no presente e no futuro. Para alcançar estes objetivos, o CAFAP presta um acompanhamento sistemático, intensivo e intencionalizado, baseado num olhar holístico, integrador e teoricamente sustentado sobre a realidade das famílias. Equipa: 4 técnicas superiores (2 psicólogas, 1 assistente social, 1 animadora socio-cultural)
- **Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS-VIH/SIDA):** A intervenção do CAPS, ao nível distrital, visa a promoção do desenvolvimento positivo de pessoas infetadas, afetadas e/ou preocupadas com a problemática do VIH/Sida, disponibilizando serviços de apoio social, psicológico e jurídico, cuidados básicos de saúde e apoio logístico em situações específicas de carência. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga, 1 assistente social a 50%)

- **Unidade de Apoio na Toxicodependência (UAT):** A intervenção da UAT promove o desenvolvimento positivo de indivíduos que usam/abusam de substâncias ou que se encontrem em situação de risco - quer por estarem em período de abstinência, quer pela existência de fatores que possam conduzir a esse uso/abuso. É implementada uma intervenção genuinamente colaborativa e significativa, intensiva e focalizada, promotora da transição para níveis de funcionalidade e adaptatividade crescentes. Disponibiliza serviços básicos para refeição, banho e roupas. Equipa: 2 técnicos superiores (1 psicólogo a 50%, 1 educador)
- **Comunidade de Inserção:** Inaugurada em 2006, constitui uma resposta estruturada ao nível da protecção e promoção da autonomia de indivíduos/famílias em situação extrema de exclusão social. Com capacidade para 12 utentes em regime de alojamento e 18 em regime diurno, são garantidas as condições básicas de vida (ao nível de alojamento, refeição, higiene e saúde) articulando-se uma intervenção multidisciplinar sistemática, intensiva e individualizada. Equipa: 3 técnicos superiores (1 psicólogo a 50%, 1 assistente social, 1 animadora socio-cultural) + 5 ajudantes de ação direta + 4 colaboradores auxiliares
- **Casa de Abrigo:** Em funcionamento desde 2000, constitui uma resposta de acolhimento temporário para situações de risco, destinada a mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos/as menores, e sem outros recursos para além da institucionalização. Com uma equipa multidisciplinar, composta por técnicos/as da área social, psicologia e direito que, em articulação com ajudantes de acção directa desenvolvem um acompanhamento sistemático, intensivo e individualizado junto das pessoas acolhidas, garante as condições básicas de vida (ao nível de alojamento, refeição, higiene e saúde) num ambiente de tranquilidade e segurança, favorável à co-construção de novos projectos de vida. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga a 50%, 1 assistente social, 1 advogada a 50%) + 5 ajudantes de ação direta + 1 colaboradora auxiliar
- **Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica:** Surgiu da necessidade de se criar uma estrutura de atendimento no distrito de Viana do Castelo, organizada em rede e facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio às vítimas. O GAF assegura uma equipa multidisciplinar que promove um acompanhamento individualizado e integrado, disponibilizando serviços de apoio social, jurídico e psicológico. A intervenção do NAVVD viu-se uma vez mais, ao longo de 2014, reforçada com a manutenção de um técnico superior na equipa, prevista e financiada no âmbito da Carta de Compromisso assinada em 2012 com a SEAPI - Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e Igualdade, prevendo a atribuição de 25.000€ às Instituições promotoras de NAVVD's, verba essa que vimos reforçada por montante igual para os anos de 2014 e 2015. Equipa: 3 técnicas superiores (2 psicólogas – NAVVD a 50% e SEAPI, 1 jurista a 25%)
- **Protocolo RSI:** Visa o acompanhamento de 100 indivíduos/agregados familiares beneficiários da medida de Rendimento Social de Inserção. Trata-se de 1 resposta social integrada, sistemática e pluridirecionada que pretende a aquisição de competências nas mais diversas áreas (organização doméstica, gestão financeira, saúde, emprego/ocupação e educação, gestão das dinâmicas familiares).

Com base na participação dos beneficiários de RSI na definição do projeto de mudança e consequente automatização, pretende-se a mudança de atitudes e comportamentos que permitam o desenvolvimento de competências e práticas que garantam a integração social. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga, 1 assistente social) + 3 ajudantes de ação direta

Projeto Financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamento Aditivos e Dependências

- **Equipa de Rua “Adições”** (início em Outubro de 2013 e aprovado para 2 anos): Estrutura de proximidade que permite desenvolver um trabalho de apoio, triagem e encaminhamento, ao nível distrital, junto de indivíduos consumidores de álcool e substâncias psicoativas (ocasionais ou problemáticos), e/ou famílias, e dos/as trabalhadores/as sexuais de rua. Numa ótica de redução de riscos e minimização de danos a sua intervenção desenvolve-se sobretudo no espaço público e baseia-se em serviços de apoio social, psicológico e jurídico, cuidados e educação para a saúde, distribuição e material de consumo asséptico, entre outros. Equipa: 3 técnicos superiores (1 psicólogo, 1 assistente social, 1 educadora social) + 1 enfermeira (prestação de serviços)

Projeto Financiado pelo Programa Operacional de Potencial Humano do QREN

- **Projeto XYX (início em Janeiro de 2013 e fim em Junho de 2014)** - Projeto de empoderamento individual e comunitário que tem como propósito a prevenção da violência de género, através da disseminação de novos discursos e “ecos” de género. Equipa: 2 técnicas superiores (1 psicóloga a 50%, 1 assistente social a 50%)

Projeto Financiado pelo ISS

- **CLDS+ - Contrato Local de Desenvolvimento Social + (início em Junho de 2013 e fim em Junho de 2015)** - O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social tem como finalidade originária promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, através de ações a executar em parceria, por forma a promover a empregabilidade e a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Equipa: 5 técnicos superiores (2 psicólogas, 1 animadora socio-cultural, 1 técnica de gestão, 1 sociólogo)

Serviços Socialmente Solidários

Serviços que contribuem para a Sustentabilidade do GAF:

- **Empresa de Inserção WashGAF - Lavagem Manual de Automóveis - Projeto Co-financiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.** Em funcionamento desde 2001, visa a promoção da integração sócio-profissional de pessoas desempregadas, em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho, contribuindo para a sustentabilidade do GAF. Equipa: 6 colaboradores
- **Oficinas:** Visam o desenvolvimento de competências transversais facilitadoras da integração socio-

profissional. Os utentes desenvolvem trabalhos artesanais, essencialmente com material de papel reciclado, que podem ser vendidos a particulares ou empresas, trabalhando ainda em parceria com entidades externas na co-produção de materiais.

- **MiMUS:** linha de produtos, para venda ao público em geral, que possam ser concebidos para promover e rentabilizar a empresa de inserção, as oficinas e os serviços. Aqui integram-se a linha de produtos cerâmicos Viaana, assim como o cheque-oferta, entre outros que possam surgir. Podem ainda ser produtos doados para beneficência e futura venda.
- **Gabinete de Projetos:** Apoio ao desenho e desenvolvimento de projetos/ações sociais. Aqui estão previstas ações de consultadoria nas áreas sociais, jurídico, design e informática, assim como ações de formação não financiadas.
- **Amigos GAF:** desenho e desenvolvimento de estratégias/projetos para angariação de fundos/apoios de suporte às atividades. Inclui a gestão do corpo de sócios e a promoção de relações facilitadoras da comunicação com doadores e potenciais doadores, no sentido de promover as relações e comunicações institucionais. Visa também o acompanhamento de relações e ações marcantes, nomeadamente atos e contratos, com entidades e parceiros, públicos e privados.

Sempre que possível, desde que enquadrado na missão, o GAF desenha projetos, candidatando-se a programas de financiamento próprios. Esses projetos servem para dar resposta a necessidades sentidas no Distrito e para complementar as atividades já desenvolvidas pelo GAF, dentro das 5 áreas de atuação:

- **Apoio à Comunidade**
- **Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica**
- **Saúde e Comportamento Desviante**
- **Proteção da Família e da Criança**
- **Serviços Socialmente Solidários**

IV. Parcerias e Representações

Ao longo da sua intervenção o GAF foi apostando no trabalho em rede e na concretização de parcerias, acreditando desta forma conseguir um aumento da eficácia da intervenção pela rentabilização de sinergias e recursos.

Neste sentido, ao longo de 2014 esteve representado em vários **grupos de trabalho**, como sendo:

A nível local

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Castelo – 2 técnicos (a 10% e 20% respetivamente); periodicidade semanal
- Comissões Sociais Inter-freguesias (União de Freguesias de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela; Freguesia da Areosa) – 2 técnicos; esporádico
- Conselho Local de Ação Social de Viana do Castelo – coordenadora; esporádico
- Núcleo Local de Inserção – 1 ou 2 técnicos; de 15 em 15 dias
- Rede Social de Viana do Castelo – esporádico

A Nível nacional

- Rede Nacional de CAFAP's – equipa CAFAP
- Rede Nacional de Casas Abrigo – equipa Casa Abrigo
- Rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – equipa do NAVVD
- Fórum Nacional VIH SIDA – 1 técnico do CAPS

Paralelamente mantém ativas várias **parcerias** (formais e informais) significativas para o trabalho desenvolvido, com entidades de diversos setores, tais como:

- Municípios
- Serviços de saúde
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa nacional para a infeção VIH/Sida - PTS)
- Instituições de Ensino (básico, secundário, superior, profissional)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Direção Geral de Reinserção Social
- Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo
- Banco Local de Voluntariado
- Banco Alimentar / Entreeajuda
- Instituto Português do Desporto e da Juventude
- Rede Nacional Anti-Pobreza
- Coordenação nacional para a infeção VIH/Sida
- Outras associações e instituições

V. Recursos Humanos

O GAF teve ao serviço em 2014 (mês de referência - Dezembro), um total de 57 colaboradores, distribuídos por diferentes categorias profissionais, conforme a listagem que se segue:

Categoria Profissional	Quantidade
Escriturário de 1ª	2
Cozinheiro de 3ª	2
Contabilista / Técnico de Contas	1
Animado Cultural	3
Ajudante de Cozinheiro	2
Psicólogo	11
Técnico de Serviço Social de 1ª	7
Educador Social de 1ª	3
Educador Social de 3ª	1
Lavadeiro	4
Trabalhador Auxiliar (Serviços Gerais)	4
Ajudante de Ação Direta de 1ª	6
Ajudante de Ação Direta de 3ª	6
Advogada	1
Designer	1
Técnico de Informática	1
Técnica de Gestão	1
Total	56

De referir que os dados apresentados contemplam 41 contratos de trabalho sem termo e 14 com termo, uma colaboradora que está ao abrigo da Medida Contrato Emprego Inserção +, 1 colaboradora ao abrigo da medida Estágio Emprego e ainda 1 colaborador afeto ao Serviço WashGaf com Contrato de Formação. Para além dos elementos constantes neste mapa há a destacar ainda uma Prestadora de Serviços com a atividade de Enfermagem.

Para além dos recursos antes referidos contamos ainda com a colaboração de estagiários (estágios curriculares) de diferentes Instituições de Ensino Superior e de escolas locais:

- Universidade do Minho (Psicologia);
- Universidade do Porto (Psicologia)
- Universidade Fernando Pessoa (criminologia)
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Serviço Social)
- Escola Secundaria de Monserrate (Animação Social)

- Agrupamento de Escolas de Barroelas (Trabalho Social)

Trabalho em favor da Comunidade

Ao longo de 2014 o GAF recebeu um total de 8 pessoas encaminhadas pelo Tribunal de Viana do Castelo através da DGRS para Trabalho em Favor da Comunidade, tendo as mesmas sido integradas no apoio a diferentes setores do GAF, como sendo a Empresa de Inserção – lavagem de automóveis, o serviço de Contabilidade/Administrativo e as Oficinas.

Voluntários

Contamos ainda com um corpo de voluntários diversificado, num total de 14 pessoas, em atividades de apoio e suporte aos serviços:

- apoio a atividades das equipas
- apoio logístico (géneros e roupas)
- apoio em reparações e manutenção de equipamentos

Os voluntários são, ainda, essenciais no desenvolvimento de atividades pontuais de angariação de géneros (alimentares e outros), tendo suportado o desenvolvimento, em 2014, de duas campanhas de produtos alimentares (promovidas pelo Banco Alimentar local e na quais o GAF foi parceiro) e uma campanha e produtos de higiene (promovida pela Rede Social de Viana do Castelo e na qual o GAF foi parceiro).

Para efeito de recrutamento dos voluntários o GAF tem em vigor um protocolo com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

VI. Apoios e Financiamentos

Co-Financiamentos

- ISS-CDSS Viana do Castelo
- ISS
- Ministério da Saúde – SICAD
- QREN – POPH
- Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares
- Participação de utentes (- 1%), serviços maioritariamente gratuitos

Apoios

- Privados: empresas e indivíduos (donativos em dinheiro e em espécie)
- Amigos GAF
- Públicos: Autarquias, Juntas de Freguesia, Estado
- Outros apoios: escolas e associações

Receitas Próprias

- Washgaf – empresa de Lavagem manual de Automóveis – empresa de Inserção
- Consultadoria / Supervisão
- Vendas – produtos oficinas (parcerias com a Designer Madalena Martins e com a empresa Objetos Misturados, entre outros), serigrafias, azulejos Viaana e Cheque prenda MIMUS

Candidaturas

Ao longo de 2014 não se concretizaram candidaturas a nenhum programa de financiamento de fundos nacionais ou europeus, pelo facto de não ter decorrido a abertura de nenhuma candidatura para áreas de intervenção de interesse.

Outros Projetos

- Prémio Manuel António da Mota (não foi alvo e aprovação)

VII. Atividades

Objetivo geral I: Promover vidas sustentáveis e autónomas nas famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica

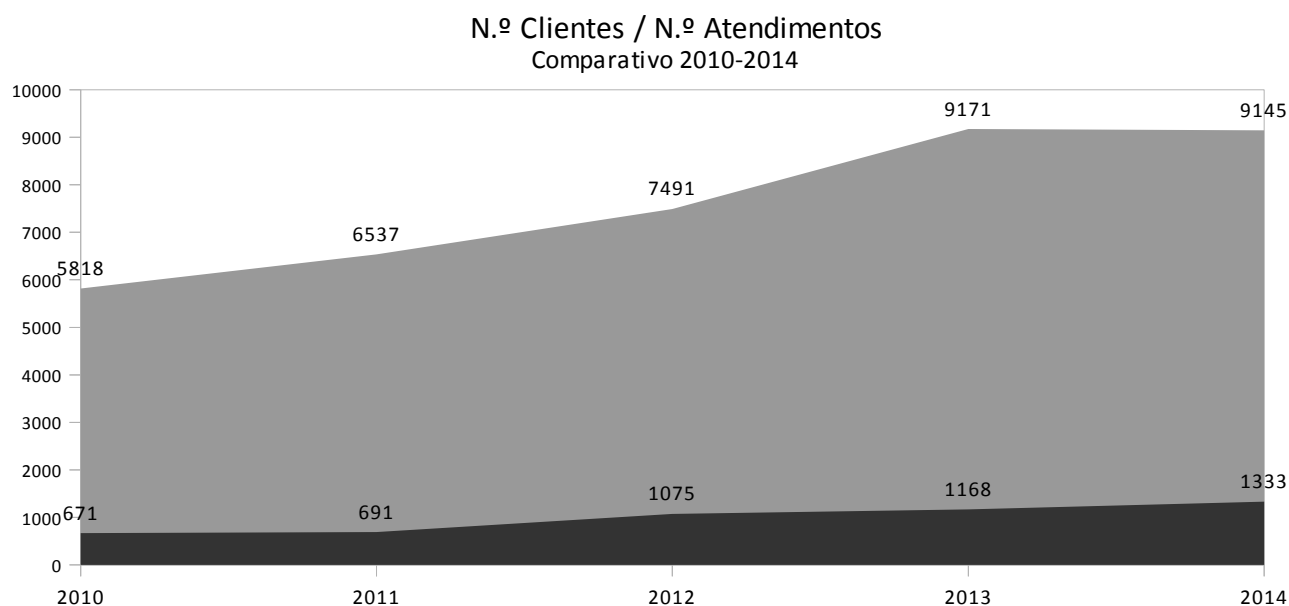
Os resultados alcançados por cada serviço/projeto apresentam-se nos **Relatórios de Avaliação** anexos.

De seguida faz-se uma breve descrição da atividade global desenvolvida ao nível da intervenção com os clientes, resumindo-se dados gerais relativos ao número de clientes e de atendimentos, à caracterização dos clientes atendidos/acompanhados, aos serviços de alojamento, refeitório, balneário e lavandaria e à atribuição de géneros alimentares.

Número de clientes e atendimentos

Ao longo do ano de 2014, os serviços protocolados do GAF prestaram resposta individual, no âmbito das diferentes problemáticas, a **1.112 indivíduos**, número ao qual acresce a intervenção dos projetos em funcionamento – os quais totalizaram uma intervenção individual com **470 indivíduos** – e a realização (pelos diferentes serviços e projetos) de grupos de intervenção de curta/média duração com um total de **3.270 participantes**, levadas a cabo através de **9.145 atendimento individuais** e **139 grupos de intervenção**. **Em suma, pode-se concluir que, através das suas diferentes respostas e modalidades de intervenção previstas, contactaram com o GAF ao longo de 2014, 4.603 indivíduos (3.270 pela modalidade de intervenção em grupo + 1.333 pela modalidade de intervenção individual), em 9.284 momentos de intervenção.**

Ao longo dos anos tem-se verificado um aumento quer no número de clientes, quer nos atendimentos correspondentes, tendência essa que parece manter-se no ano de 2014 – facto que vem exigir uma cada vez maior capacidade de resposta dos serviços e, conseqüentemente, um esforço acrescido na gestão dos recursos (humanos e financeiros). Acredita-se que, dada a conjuntura sócio-económica atual do país esta tendência se mantenha, exigindo uma cada vez maior eficácia e eficiência dos serviços.



À semelhança de anos anteriores, um dos serviços mais solicitado em 2014 foi o Apoio Comunitário, ao nível do atendimento jurídico, psicológico e social (géneros alimentares, roupas e mobiliário). Este serviço funciona apenas com base em apoios e donativos, não existindo qualquer fonte de financiamento para o mesmo.

Também o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica foi, em 2014, a 3ª resposta com procura mais elevada. Esta resposta, embora protocolada (acordo de cooperação atípico) com o CDSS, tem como financiamento um valor residual (12.000€ anuais - insuficiente para a afetação de 1 técnico a 100%), prevendo o atendimento a uma média de 4 clientes/mês. Como estatisticamente se comprova, esta resposta é sucessivamente das mais procuradas, mantendo um número de clientes superior a 120/ano há mais de 5 anos (e um número de atendimentos a oscilar entre os 457 e os 643/ano). Esta capacidade de resposta só é, assim, possível através de um enorme esforço institucional (que suporta sucessivos resultados contabilísticos negativos neste setor), aliviado nos últimos 3 anos pelo reforço de 1 técnico a 100% através da verba SEAPI (reforço este que será, à partida, temporário, podendo não se manter nas próximas legislaturas).

N.º Clientes 2014 (Distribuição por Serviço)

Serviço	M	F	Total
Apoio Comunitário	83	204	287
CAFAP	50	67	117
CAPS HIV/SIDA	18	51	69
Casa Abrigo	11	30	41
Comunidade de Inserção	61	32	93
Núcleo Atendimento	9	111	120
Protocolo RSI	155	182	337
UAT	37	11	48
Total	424	688	1112
Equipa Rua Adições	105	142	247
CLDS+	94	128	222
Total	200	270	470

N.º Atendimentos 2014 (Distribuição por Serviço)

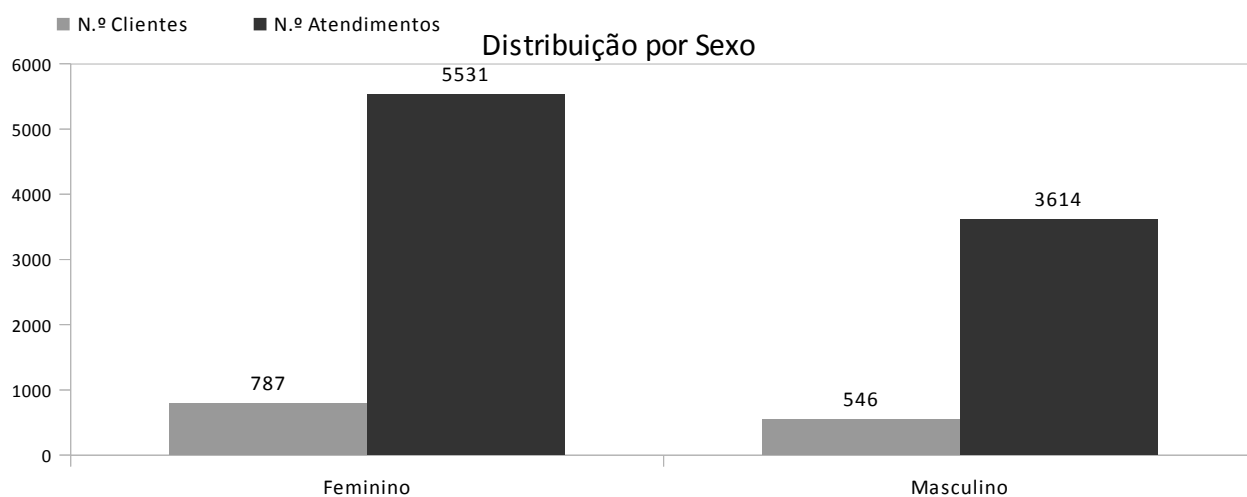
	M	F	AF	Total	Dur (h)
Apoio Comunitário	174	451	2	627	434
CAFAP	103	431	657	1191	1787
CAPS HIV/SIDA	316	421	49	786	479
Casa Abrigo	41	552	67	660	952
Comunidade de Inserção	353	207	3	563	590
Núcleo Atendimento	14	508	10	532	685
Protocolo RSI	856	618	592	2066	2719
UAT	230	93	34	357	287
Total	2087	3281	1414	6782	7933
Equipa Rua Adições	602	902	130	1634	1608
CLDS+	287	438	3	728	632
Total	890	1340	133	2363	2241

N.º Atendimentos 2014 (Distribuição Mensal)

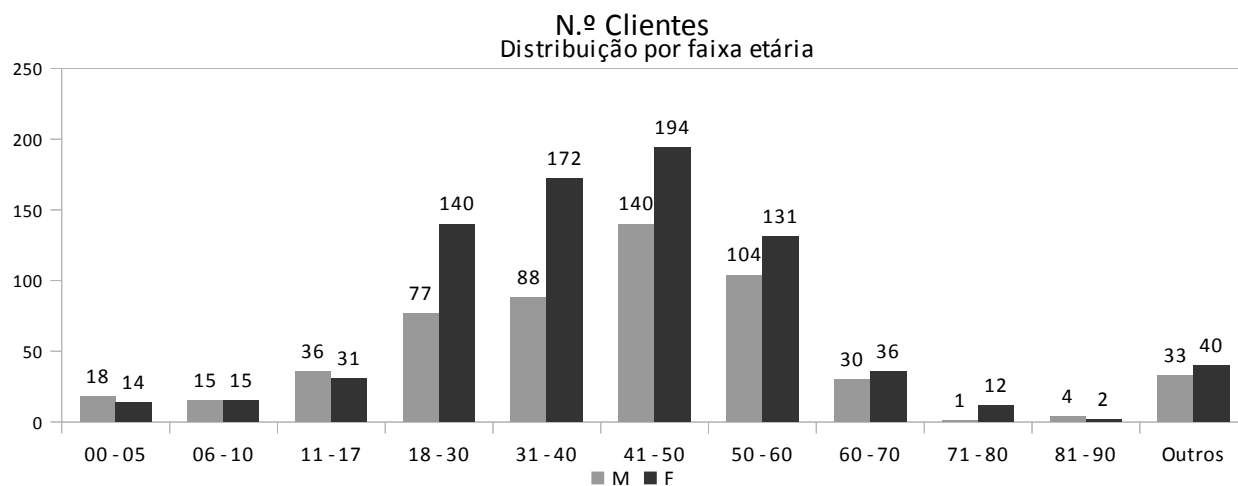
Serviço	M	F	AF	Total
Janeiro	282	491	173	946
Fevereiro	281	502	208	991
Março	298	464	163	925
Abril	270	417	140	827
Maio	235	318	135	688
Junho	251	386	158	795
Julho	204	388	144	736
Agosto	169	291	77	537
Setembro	205	338	68	611
Outubro	296	392	117	805
Novembro	275	367	102	744
Dezembro	211	267	62	540
Total	2977	4621	7598	9145

Caraterização dos clientes atendidos/acompanhados

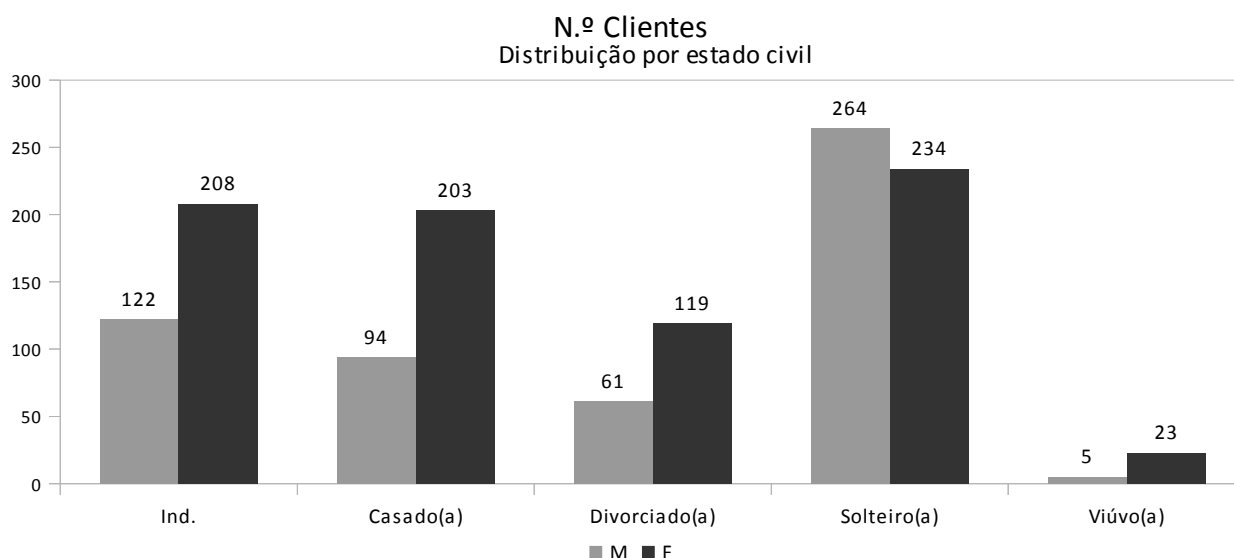
Distribuição por sexo



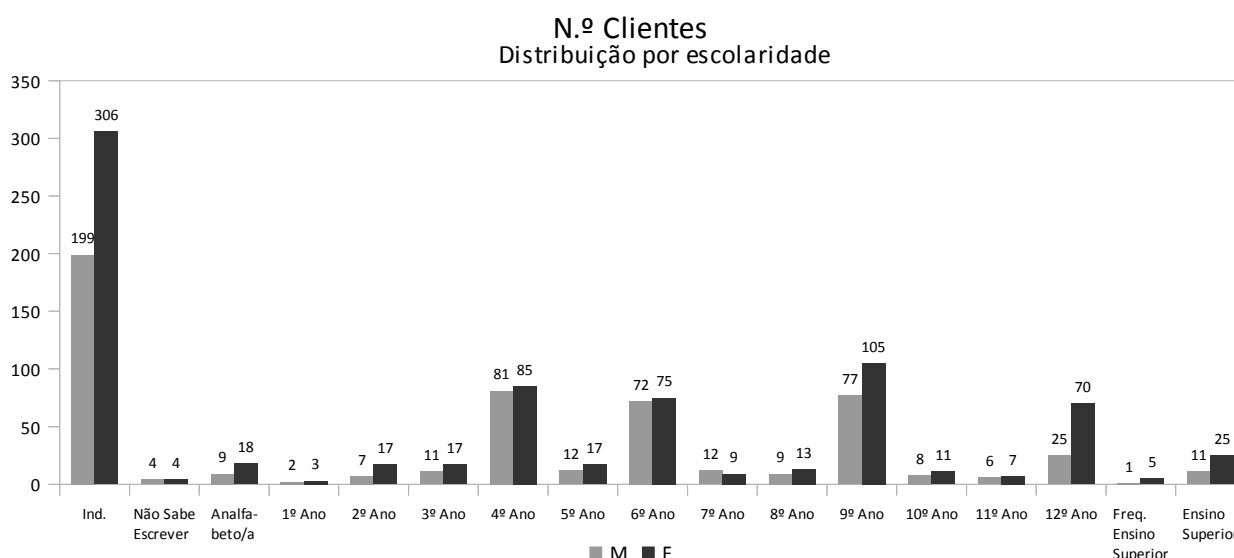
Distribuição por faixa etária



Distribuição por estado civil



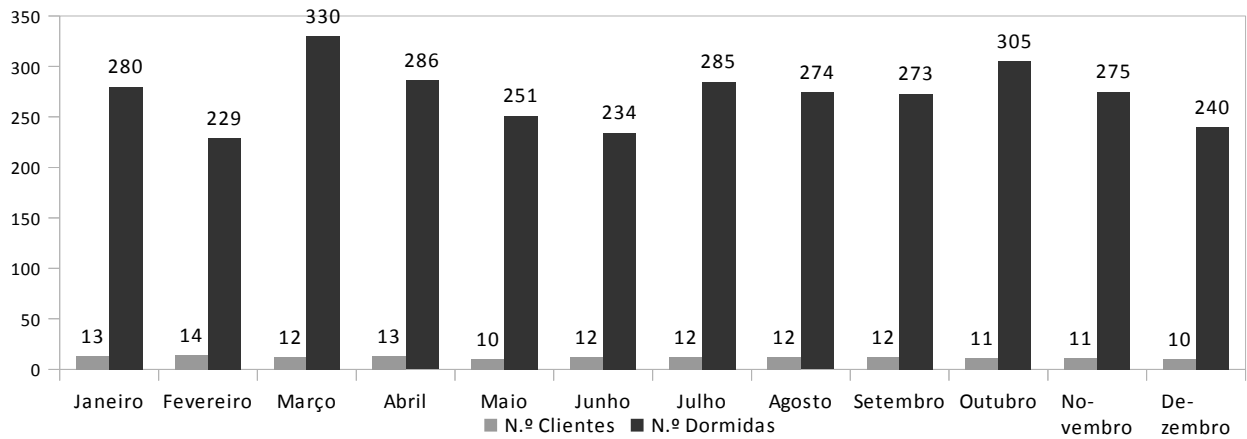
Distribuição por escolaridade



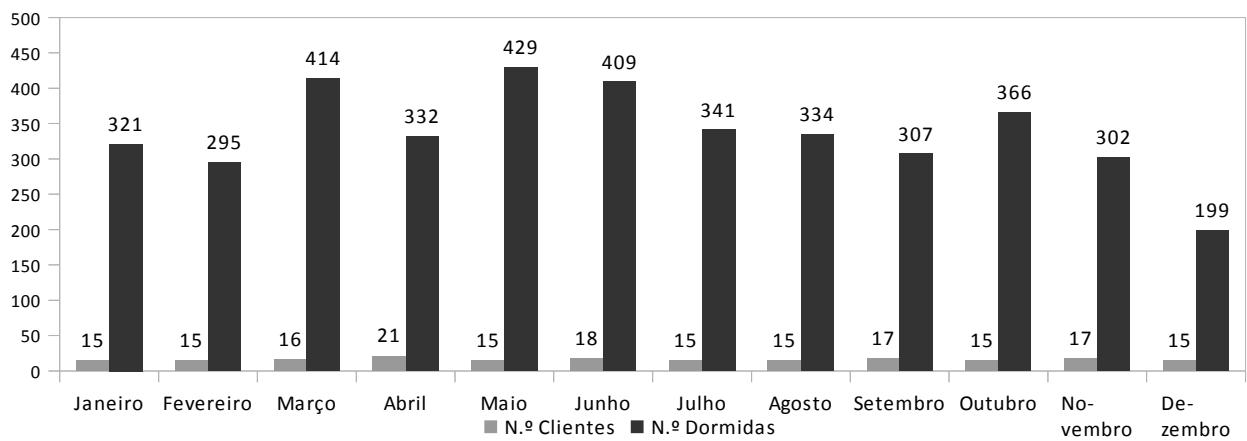
Alojamento, refeitório, balneário e lavandaria

Apresentam-se de seguida dados relativos ao número de clientes que beneficiaram dos serviços de alojamento (pessoas em situação de acolhimento temporário quer na Casa Abrigo quer na Comunidade de Inserção) e/ou refeitório, balneário e lavandaria (pessoas que não estão em regime de acolhimento, mas que não têm condições para confeccionar as refeições e assegurar a higiene e que são acompanhados por algum dos serviços do GAF)

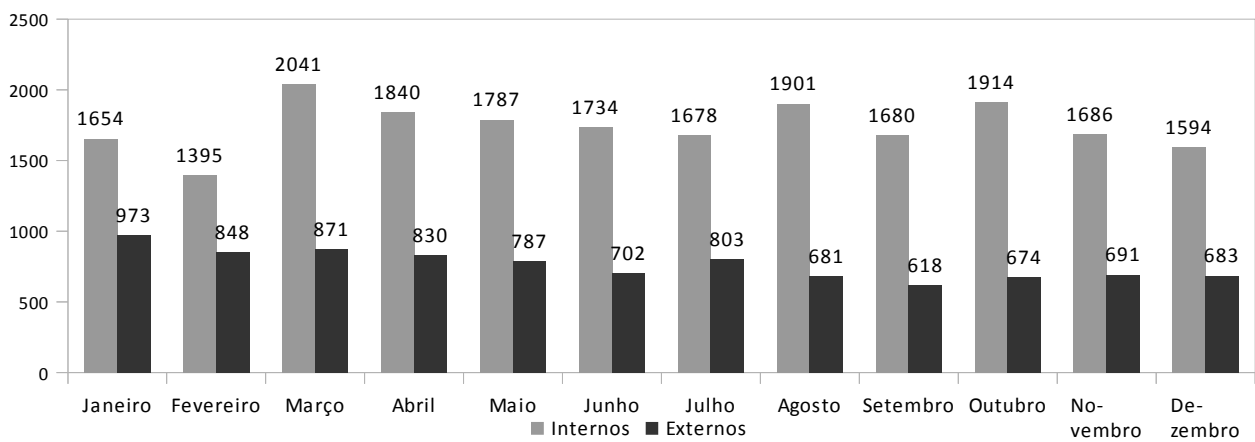
Alojamento (Comunidade de Inserção)



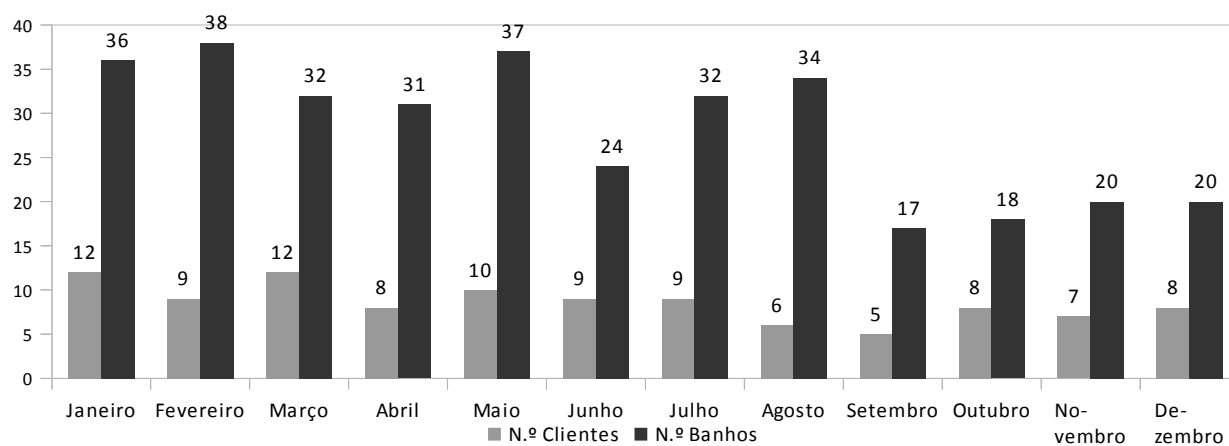
Alojamento (Casa Abrigo)



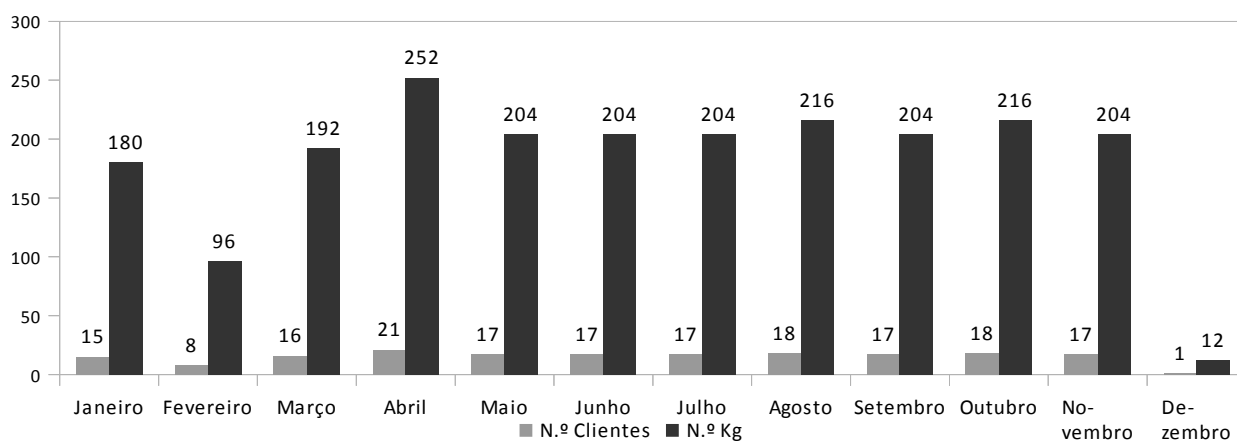
Total Refeições (Almoço + Jantar)



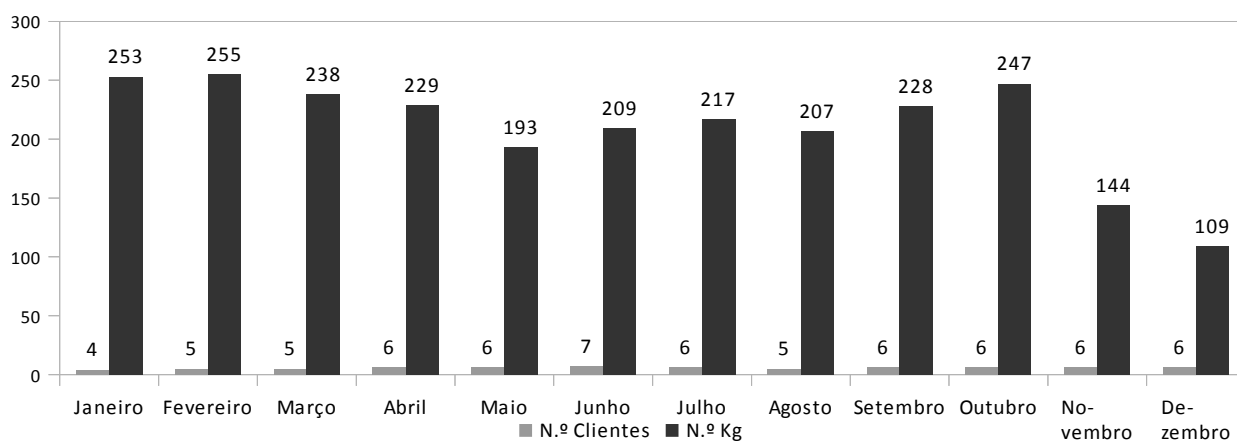
Balneário (Externos)



Lavandaria (Comunidade de Inserção)



Lavandaria (Casa Abrigo)

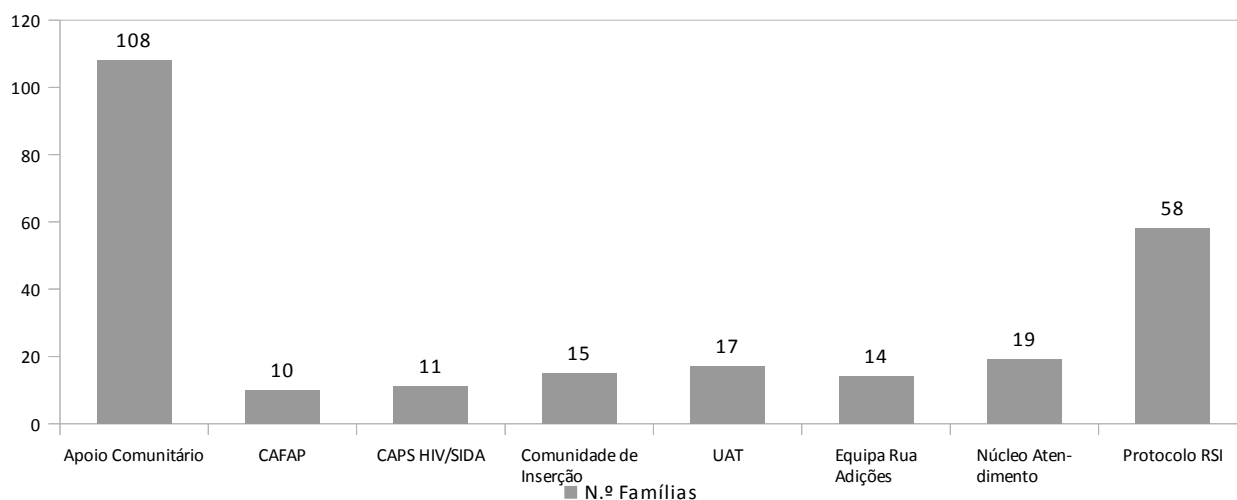


Atribuições de géneros alimentares

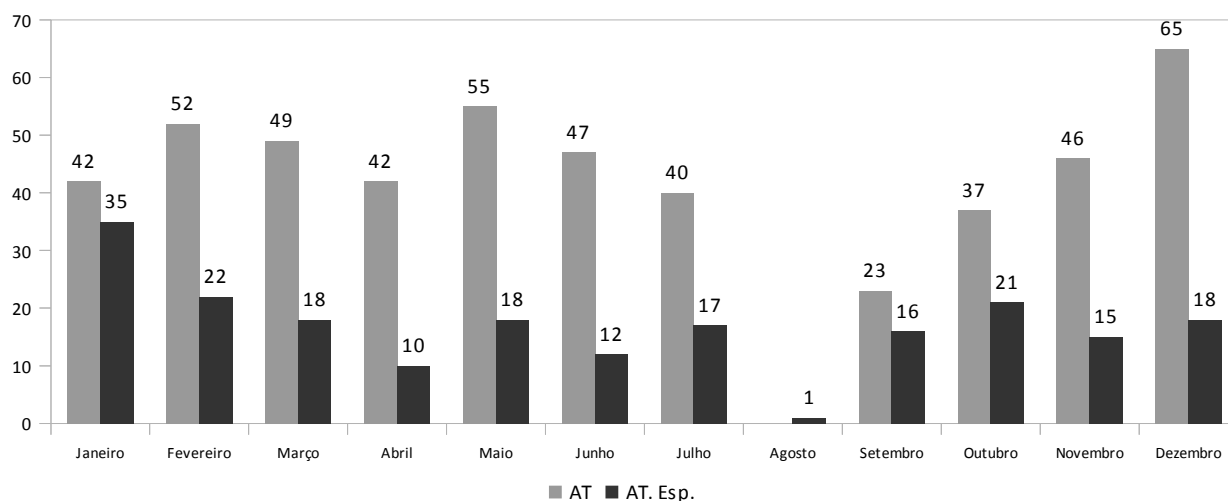
Desde 2012 que a distribuição de géneros no concelho de Viana do Castelo, passou a ter definição territorial atribuída às instituições que prestassem este serviço à comunidade, para que não houvesse duplicação de apoios. A partir de então o GAF (através do seu serviço Apoio Comunitário) passou a estar diretamente responsável por 2 freguesias, constituindo-se paralelamente como 2ª instituição de apoio caso outras de proximidade não tenham resposta. Desde aí, as famílias que solicitam o Apoio Comunitário, ao nível social, são encaminhadas para as respostas de proximidade sempre que não pertençam às freguesias por nós acompanhadas.

Apresenta-se de seguida quer o número de famílias que beneficiaram deste apoio, quer o número de atribuições efetuadas mensalmente - atribuições agendadas (cinzento claro) e atribuições de urgência (cinzento escuro), no ano de 2014:

Atribuição Géneros



Atribuição Géneros



Objetivo geral 2: Promover a qualidade da intervenção desenvolvida, sendo referência ao nível da intervenção comunitária e garantindo um efetivo trabalho em rede e de cooperação

Ao longo de 2014 foram otimizadas as **ferramentas de apoio à gestão** criadas em anos transatos, adaptando-as sucessivamente às necessidades dos diferentes serviços – gestor de clientes ‘*Clients*’, gestor de funcionários ‘*Chronus*’, gestor de stocks ‘*Stock*’, gestor de correspondência ‘*Correspondência*’ e gestor de amigos ‘*Philos*’. As mesmas, disponíveis para todos os serviços e colaboradores permitem a obtenção de dados com maior celeridade, assim como uma leitura realista do trabalho desenvolvido. Verifica-se, contudo alguma dificuldade manifestada pelos colaboradores em manter estes registos atualizados e concordantes com a realidade do trabalho desenvolvido, verificando-se que, em várias situações, a análise estatística efetuada se encontra enviesada pela incorreta utilização destas ferramentas. Urge, assim, a continuidade do investimento na otimização das mesmas, tornando-as cada vez mais eficazes e eficientes, uma vez que com estas ferramentas, para além da redução substancial do consumo de papel, o controlo torna-se mais fidedigno e a gestão de recursos gerais do GAF, mais eficiente e eficaz.

Estas ferramentas de apoio à gestão, desenhadas internamente e desenvolvidas de forma adaptada às necessidades específicas do GAF, permitem introduzir estratégias de normalização e de promoção da qualidade dos serviços do GAF. Numa ótica de sustentabilidade do GAF, estas ferramentas (já devidamente ensaiadas e testadas pelos serviços), revelam a qualidade necessária e aplicabilidade a outras entidades externas, sendo apenas necessárias as devidas adaptações às distintas realidades.

Estas ferramentas permitem avaliar a performance do GAF nas áreas em que opera e aumentar esforços para a excelência operacional de modo a criar impacto na intervenção comunitária.

Dada a utilidade da informação obtida, encontram-se a ser desenhadas e adaptadas mais ferramentas informáticas – como o gestor de atividades e o gestor de frota (os quais se pretendiam finalizados durante o ano de 2014, não tendo sido, contudo, possível dado um conjunto de constrangimentos externos), as quais permitirão aumentar o controlo e a eficácia da gestão. Paralelamente pretende-se que as novas ferramentas e as já criadas venham, num futuro próximo, a integrar um sistema global e integrado de programas de apoio à gestão.

No que respeita ao **trabalho técnico**, as equipas têm sido orientadas e incentivadas para manterem a inovação das suas práticas e garantirem a uma eficiente análise custo/benefício das suas intervenções, mantendo-se atualizadas em relação aos avanços técnicos e científicos pela participação em formações (internas e externas), colóquios e congressos.

Exemplo desta aposta é a realização pelo próprio GAF das suas jornadas técnicas anuais. Em 2014 realizaram-se nos dias 22 e 23 de maio (por altura do aniversário) as XX Jornadas sob o tema ‘*(Entre) Laços e Desequilíbrios - Violências: Reeditar o presente rumo a novos paradigmas*’, levadas a cabo pela equipa do Projeto XYX (financiado pelo POPH do QREN – medida 7.3) e inseridas no âmbito de atuação e nos objetivos deste mesmo projeto. As mesmas contaram com um excelente programa e um vasto leque de oradores com

intervenção/investigação reconhecida na área e com a presença de mais de 200 participantes. Procurou-se com este evento promover a reflexão sobre os paradigmas e práticas de intervenção atuais no âmbito da Violência Doméstica. Desde logo, perscrutando diferentes perspetivas a nível nacional e internacional numa ótica de aquisição de ferramentas de trabalho sustentadas, inovadoras e eficazes. Norteou também este evento, a intenção de proporcionar aos participantes uma panóplia de comunicações onde os diferentes autores e violências estivessem representados, ressaltando linhas mestras de conceptualização e de intervenção sobre a problemática. Este evento almejou ainda cativar os participantes pelas emoções, na medida em que os saberes académicos foram transmitidos imbuídos de momentos artísticos, facilitadores da partilha de experiências e do enriquecimento pessoal e profissional.

Para além de contribuir para a formação e enriquecimento pessoal e profissional de todos os participantes, a realização das Jornadas constitui-se um importante e crucial momento de divulgação do trabalho do GAF.

Paralelamente, a participação nas mais diversas atividades formativas (workshops, colóquios, seminários, formações de curta duração, entre outras), constituíram uma realidade transversal à maioria dos colaboradores, quer num contexto laboral, quer em horário pós-laboral, sendo as mais significativas as seguintes:

Tema	Local	Organização
" A Vida por Linhas" Os jovens as substâncias psicoativas e os seus contextos: Que prevenção	Hotel " Flor de Sal"	UAT-GAF
10º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde - Tendências em Psicologia da Saúde: Contextos e interdisciplinariedades	Porto - UFP	SPPC; UFP
2º Congresso Internacional de Saúde (Healthleiria) do IPLeiria	Leiria	IPLeiria
6º Encontro Nacional da Clínica de Ambulatório VIH/Hospitais de Dia	Hotel Porto Palácio	Serviço de Doenças Infeciosas do Centro Hospitalar de S. João/ Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
6º Encontro Nacional da Clínica de Hospitais de Dia	Porto - Hotel Porto Palácio	Serviço de Doenças Infeciosas do Centro Hospitalar de São João, EPE Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
A Lei e o combate à violência doméstica	GAF	CIG
Ação de Formação Problemas Sexuais na Prática Clínica	Porto - APF Norte	Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica
Apoio às empresas - Análise Financeira da Informação Contabilística e Alteração ao Estatuto Benefícios Fiscais	Instituto Politécnico de Viana do Castelo	OTOC
Certificação internacional em coaching	Viana do Castelo	Despertar- Formação em Psicologia e We create
Chocolate	Viana do Castelo	Doces da Ló
Como poupar no consumo de água e energia em casa	Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo	Quercus
Congresso Intermunicipal sobre Crianças e Jovens	Esposende	CPCJ's
Congresso Internacional de Saúde Sexual e Reprodutiva	ESS-IPVC	ESS-IPVC
Dia Mundial da Saúde Mental (Con)viver com a doença mental	Auditório da ESTG de Viana do Castelo	ULSAM, CARPE e ACT
Dossiê Fiscal e Alteração ao Código de Trabalho e suas Apl. Prática	Ser. Centrais do IPVC	OTOC
Empreendedorismo Social	Biblioteca municipal	IPVC
Encontro Nacional de Projetos CLDS.	Santarém (Auditório do CNEMA)	I.S.S., I.P.
Ficha de Atendimento Única	Porto	CIG+Segurança Social
Formação de Técnicos de CPCJ's como técnicos de apoio à vítima (TAV)	FPCEUP	FPCEUP - GEAV
I Congresso de Comportamentos aditivos e Saúde Mental	Auditório da Associação Comercial e Industrial de Gondomar,	A Comunidade Terapêutica Clínica do Outeiro
I Jornadas de Serviço Social da ULSAM	Ponte de Lima	Serviço Social da ULSAM

Tema	Local	Organização
I Seminário de Intervenção Social : “Da prática para a teoria”.	Póvoa do Varzim	A União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai
Intervenção junto a vítimas	Porto	CIG
Intervenção Social - Da teoria para a prática	Auditório Municipal de Vila do conde	Gabinete de Urgência Social
O Empreendedorismo Social no "Alto Minho 2020"	Auditório da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo
Orçamento de Estado 2014 e Encerramento de Contas 2013	Ser. Centrais do IPVC	OTOC
Palestra sobre integração profissional das pessoas com necessidades especiais	Biblioteca Municipal	CLDS+
Princípios Básicos da Gestão de Voluntariado	Biblioteca Municipal de Viana do Castelo	Câmara Municipal de Viana do Castelo Gabinete Cidade Soudável
Psicopatologias e Neurociências	Auditório ESTG Viana do Castelo	Psicoviana
Quero ser empreendedor! O que fazer?	Auditório do IPDJ de Braga	GTI + DRN do IPDJ
Reutilização de óleo alimentar	CIA Viana do castelo	Câmara municipal de Viana do castelo
Seminário - Por um Alto Minho Coeso e Inclusivo 2014-2020	Auditório da Escola Superior de Saúde (ESS-IPVC)	IPVC, CIM, etc
Seminário-debate "Violência na intimidade: Dos problemas às práticas"	Escola de Psicologia da Universidade do Minho	Equipa do projeto "Vitimação Múltipla de Mulheres Socialmente Excluídas"
Técnicas/Metodologias activas - GTO	Évora	CIG
VIH e os Afetos	Assembleia da república - Lisboa	MAIS
VIH, Hepatites e Sífilis - Diagnóstico em contexto comunitário	Porto - Sede Médicos do Mundo	GAT
VIH, hepatites víricas e outras IST	MdM - Porto	GAT
Violência na intimidade: dos problemas às práticas	Escola de Psicologia - Universidade do Minho	Universidade do Minho
X Colóquio Internacional de Esquizofrenia do Porto	Fundação Cupertino Miranda - Porto	Prof. Doutor João Marques-Teixeira e Prof. Doutor António Pacheco Palha
X Congresso Nacional VIH e XII Congresso Nacional doenças infecciosas e microbiologia	U. Católica Portuguesa - Lisboa	APECS ETC
XVI Diálogos sobre Educação " Adultos Idosos em Portugal"	Universidade do Minho	Universidade do Minho - Instituto de Educação

No ano de 2014, todas as equipas foram ainda incentivadas e orientadas para a continuação de um trabalho sistemático em equipa e cooperação, rendibilizando o *know how* e os recursos internos. Neste sentido, foram evidentes ações pontuais desenvolvidas em parceria pelos serviços, ao longo do ano, das quais são exemplo o programa *'Algodão Doce'* (desenvolvido pelo CAPS com a colaboração do NAVVD e do CAFAP), as atividades desenvolvidas pelo CLDS+ em parceria com diferentes outros serviços (CAFAP, HIV, NAVVD, por exemplo), o trabalho das Oficinas (contribuindo ou desenvolvendo materiais de suporte às atividades) ou mesmo as atividades em escolas e as intervenções noturnas em contextos festivos. Torna-se agora necessário sistematizar e intensificar esta forma de interajuda e intervenção conjunta.

Paralelamente foi incentivada a organização de um plano de atividades articulado inter serviços, com o objetivos de sensibilização da comunidade para as problemáticas nas quais intervimos, associado a um objetivo de angariação de fundos. Neste sentido, foram levadas a cabo as diversas atividades pelos serviços, entre as quais se destacam:

- 22 de junho: Zumbathon solidário – o qual contou com o instrutor de Zumba Nuno Alves e com a Câmara Municipal como parceiros principais;
- 12 de julho: Festa da Sardinha – a qual foi desenvolvida em parceria com a AEVC e a Câmara Municipal e em associação com a Ronda Típica de Carreço e contou com diversos apoios quer para a organização logística, quer para angariação de matérias primas;

- 24 de outubro: conferência “Vida por Linhas – Os Jovens, as substâncias psicoativas e os seus contextos: Que prevenção?” com o médico psiquiatra Dr. Luís Patrício;
- 25 de novembro: atividade de sensibilização “Novembro Branco” para comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, em parceria com o IPDJ, a AEVC e a Methamorphys e o qual contou com a colaboração de diversas entidades;
- de 25 a 29 de novembro: Semana Europeia do Teste VIH, com a realização de testes rápidos ao VIH com o apoio do GAT;
- 1 de dezembro: “Juntos em Espetáculo pela Prevenção das IST” - espetáculo promovido no Município de Vila Nova de Cerveira que contou com a parceria e o apoio de diversas entidades, não só para a organização logística, mas também para a concretização dos diferentes momentos do espetáculo;
- 19 de dezembro: atividades de sensibilização “Bonecos de Rua”, para comemoração do Dia Internacional da Solidariedade Humana, a qual contou com a colaboração de diversas entidades;
- Exposições “A vida por Linhas” e “Olhares”, contando com a colaboração de diversos artistas e fotógrafos;
- Concurso de fotografia “Diretamente do Coração: Your Love. Your Life!”, no âmbito do Dia Mundial da Saúde Sexual (4 de setembro).

Mantém-se a preocupação do GAF em promover contextos saudáveis de trabalho, onde prevaleça a eficácia do funcionamento das equipas e dos canais de comunicação (quer vertical, quer horizontal). Para tal, é uma constante a preocupação pela existência de momentos e atividades (lúdicas e informais) que promovam a coesão e interação dos colaboradores, assim como o sentido de pertença. Assim, apostou-se ao longo de 2014 no desenvolvimento de atividades pontuais de partilha e descontração para todos os colaboradores, como é o caso da realização do **Dia do GAF** - dia dedicado à realização de atividades internas, visando a promoção da coesão e do sentido de pertença do conjunto de colaboradores que constituem a equipa GAF. Estas atividades decorreram em Vilar de Mouros e contaram com a colaboração da Empresa New Game que, durante o período da manhã, dinamizaram um conjunto de atividades desportivas e do instrutor de Zumba Nuno Alves que encerrou o dia de atividades com uma aula de Zumba ao ar livre – e do **Jantar de Natal** institucional.

Por último, mantém-se preocupação do GAF no que concerne à adaptação das práticas e procedimentos, procurando a conformidade com a diversa legislação vigente. Neste sentido, para além da perspetiva económica e de sustentabilidade, surge a necessidade da manutenção dos **acordos e protocolos**, sendo crucial a sua revisão e adaptação. Foi, em 2014, o caso dos acordos de cooperação para os serviços CAFAP e UAT, para os quais, por força da lei, tivemos necessidade de iniciar processos de revisão.

Relativamente ao acordo para o CAFAP: em articulação com o Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo procedeu-se, neste âmbito, à revisão deste acordo de cooperação, imposta pela publicação da Portaria nº 139/2013 em 2 de abril de 2013. Este processo ficou concluído no final do ano de 2014 sem alterações de fundo ao nível da comparticipação por parte do Instituto da Segurança Social, mas impondo

alterações quer na constituição da equipa (que ficou formalmente reduzida a três elementos), quer no número de destinatários diretos da intervenção, passando agora para 69 agregados familiares/mês (61 na modalidade de intervenção Preservação Familiar e 8 na modalidade Reunificação Familiar). Na prática, estas alterações refletiram-se ao nível das dinâmicas de intervenção, tendo decorrido quer o ajuste técnico a esta nova realidade, quer o estabelecimento de novas parcerias para a promoção dos grupos de intervenção.

Relativamente ao acordo para a UAT: no decorrer do ano de 2014 deu-se início ao processo de revisão do acordo de cooperação, motivada pela necessária adaptação e enquadramento desta resposta na Carta Social. Estando em causa um acordo de cooperação assinado em 2001 impõe-se agora a sua revisão, processo que ainda não está concluído. Procurando a manutenção do financiamento atual, está em estudo o melhor enquadramento para a resposta, atendendo quer ao previsto na Carta Social, quer às necessidades da população alvo, sem esquecer necessidades e dificuldades da própria Instituição.

Objetivo geral 3: Promover o envolvimento dos stakeholders identificados na prossecução da missão e objetivos institucionais

Rentabilizando as **ferramentas de comunicação** – página da internet, página de facebook e página de intranet – foi possível dinamizar a comunicação interna e externa de modo a dar a conhecer aos diferentes *stakeholders*, as atividades e necessidades do GAF. O aumento da comunicação para o exterior, permitiu uma melhoria na imagem do GAF na comunidade local e alargada. Permitiu a identificação dos diversos serviços do GAF, mercedores dos apoios e tem permitido a confiança de parceiros, fornecedores, clientes e doadores, dando lugar a uma maior diversidade de apoios. As redes sociais, revelaram-se de extrema importância da divulgação das iniciativas dos diversos serviços e na comunicação de resultados, procurando-se, ao longo de 2014, uma gestão eficaz e uma utilização cuidada e racional deste meios de comunicação, mantendo a informação sempre atualizada. A este nível alcançamos em 2014, com a página do Facebook 2686 amigos (que corresponde a um aumento de 37,27% em relação ao ano anterior). No que respeita à página web oficial contamos em 2014 com 70 162 visualizações (que corresponde a um aumento de 21,22% em relação ao ano anterior).

Objetivo geral 4: Promover a sustentabilidade do GAF, garantindo uma gestão transparente e responsável dos recursos

Financiamento

As questões relacionadas com a sustentabilidade da Instituição têm sido uma preocupação constante, procurando-se para tal uma gestão transparente e rigorosa dos recursos existentes, assim como a ampliação das fontes de financiamento. Neste sentido, o GAF tem estado atento a oportunidades de financiamento, contudo, neste cenário de crise, tem sido árdua a tarefa de encontrar novos financiadores, não tendo

havido, igualmente ao longo do ano, a abertura de candidaturas para o desenvolvimento de atividades nas nossas áreas de intervenção.

Ao longo do ano vão-se conseguindo apoios de empresas para a organização de atividades específicas, donativos em dinheiro e em espécie, o envolvimento dos stakeholders no desenvolvimento/participação em ações de angariação de fundos e o desenvolvimento pelos serviços do GAF de atividades de sensibilização e angariação de fundos dirigidas à Comunidade em geral (tal como foi sendo plasmado ao longo do presente documento)

Ao longo de 2014 foram bastante significativos os **apoios recebidos por particulares** (quer pessoas singulares, quer empresas) e **por entidades públicas** (nomeadamente a Câmara Municipal, a SEAPI), os quais se mostraram essenciais para uma significativa recuperação económica e estabilização da situação financeira, assim como para a melhoria das condições físicas de trabalho para além dos enormes contributos para a divulgação e credibilização do trabalho da Instituição junto de públicos específicos.

Aqui destacam-se:

- atribuição de um valor pecuniário para aquisição de uma Mima House pela Sogrape (decorrida do prémio D. Antónia recebido pela Arq. Marta Brandão);
- desenvolvimento de um espetáculo de humor pela Esprominho, cujas receitas reverteram para o GAF;
- donativo ao GAF, pela PsicoViana, das receitas obtidas com a realização das suas V Jornadas;
- donativo de mobiliário novo para o 4 quartos e hall de entrada da Casa Abrigo pela Empresa Jogapau;
- donativo de mobiliário novo de cozinha e pintura interior da Casa Abrigo;
- realização de diversas campanhas de angariação de bens promovidas por diversas entidades (ex. Escolas, jardins de infância, Associações juvenis, Agrupamentos de escuteiros, etc);
- aprovação de um apoio no valor de 73.084,08€ pela CMVC para obras de recuperação e melhoria das instalações da sede do GAF;
- desenvolvimento de atividades no âmbito do “Coração Solidário” a reverterem para o GAF (ex. Exposição para venda dos quadros do pintor Rui Pinto);
- entrega do valor consignado em sede de IRS ao GAF (12.208,54€), relativo aos rendimentos 2012.

Todas os apoios desta forma conseguidos, não só consolidam as relações criadas, como são sinal do reconhecimento do trabalho desenvolvido. No entanto, os financiamentos obtidos de forma continuada, são provenientes de parceiros públicos, que entendem a ação do GAF como sendo um serviço de extrema utilidade pública.

Para além da manutenção de todos os acordos de cooperação e projetos com execução prevista para os 12 meses do ano, vimos transitadas para 2014 as verbas existentes no âmbito da carta de compromisso para reforço da intervenção do Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, com verba (25.000€) proveniente dos jogos da Santa Casa e atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares, assim como renovada a atribuição de verba de montante igual para utilização em 2014 e

ano(s) seguinte(s). Vimos ainda renovada a verba (12.000€) que se destina ao apoio para a autonomização das mulheres vítimas de violência doméstica, acolhidas na Casa Abrigo, (verba igualmente proveniente dos jogos da Santa Casa e atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares). Vimos também transitada a verba no âmbito da carta de compromisso com verba (10.000€) também proveniente dos jogos da Santa Casa e atribuída pela Secretária de Estado da Igualdade e dos Assuntos Parlamentares, desta vez para intervenções de melhoria e beneficiação da Casa Abrigo, tendo em vista o conforto e as condições de acolhimento.

Já a Câmara Municipal de Viana do Castelo, renovou o protocolo assinado já em 2012 para apoios pecuniários pontuais e de emergência, destinado a famílias em situação de crise e comprovada carência económica. Ao abrigo deste protocolo, em 2014, o GAF recebeu 40.000,00€, os quais se destinaram ao apoio de 243 agregados, num total de 386 atribuições no valor de 41.433,26€.

Ainda numa ótica de financiamento das atividades desenvolvidas, apostamos igualmente em 2014 na promoção do mecenato e na campanha de divulgação para consignação do IRS por particulares. Neste âmbito, recebemos um total de cerca de 49.976,19 € de donativos em dinheiro, (dos quais 10.000,00€ se destinaram ao projeto de construção de uma nova Casa Abrigo), desconhecendo-se à data o valor de IRS consignado em 2014 (relativo aos rendimentos de 2013). Esta continuará a ser, com certeza, uma aposta estratégica, atendendo à importância destas verbas para cada exercício anual.

Apoios em espécie

No que respeita aos apoios em espécie, os mesmos são igualmente valorizados uma vez que, para além de contribuírem para um apoio mais sustentado às famílias em situação de comprovada carência, são paralelamente sinónimo de redução dos custos institucionais, contribuindo para uma gestão financeira mais eficaz.

Neste sentido, ao longo de 2014 o GAF foi beneficiado com donativos de natureza variada (produtos alimentares, produtos de higiene, roupa, calçado, eletrodomésticos, mobiliários, etc), os quais totalizaram um valor estimado de 40.784.70€, resultado:

- da iniciativa de particulares que se dirigem à instituição;
- de campanhas de angariação de produtos promovidas por: grupos de jovens (ex. Comissão de Praxe do curso de Enfermagem da ESS do IPVC); Escolas de diferentes graus de ensino; Rede Social de Viana do Castelo, entre outros;
- da iniciativa de empresas;
- da iniciativa de entidades parceiras (ex. donativo de eletrodomésticos e material informático pela Entrajuda; donativos de outros bens fruto de apreensões pelo Ministério Público).

De forma continuada, recebemos ainda os bens alimentares cedidos pelo Banco Alimentar de Viana do Castelo e os produtos de quebras oferecidos pela Sonae-Continente, os quais constituem também um forte apoio para o desenvolvimento da missão do GAF.

Voluntariado

Desde há muito tempo que o GAF tem aberto as portas à comunidade, contribuindo na formação de voluntários do Banco Local de Voluntariado, tendo adotado em 2012 um sistema de visitas à instituição e respetivos serviços.

A presença de voluntários em diferentes serviços/setores da Instituição tem, por isso, sido uma constante, permitindo não só a redução dos custos na gestão diária, como a otimização de recursos e o desenvolvimento de atividades que de outra forma não seriam possíveis, atendendo à inexistência de financiamentos específicos (ex. recolha e donativos de mobiliário; donativos de roupa, calçado e brinquedos, entre outros). Paralelamente, o facto de proporcionarmos um contexto de trabalho voluntário estável e reconhecido, permite às pessoas envolvidas o sentimento de realização pessoal e a ocupação saudável do tempo livre/período de desemprego.

Redução de custos e diminuição de desperdícios

À semelhança de 2013, ao longo de 2014 continuou a ser incentivado o esforço dos colaboradores na procura da redução dos custos das respostas, nomeadamente reduções ao nível das deslocações com viaturas, reduções/utilizações mais responsáveis de energia, água, luz, gás, comunicações, consumíveis, produtos de higiene e limpeza, o que se traduziu na redução efetiva dos gastos em algumas destas rubricas. Uma gestão operacional, alinhada com a gestão financeira e com a estratégia institucional, permitiu a redução dos custos operacionais e o aumento da eficiência das respostas.

Neste âmbito, também uma revisão dos contratos de fornecimento de serviços e a renegociação com alguns dos fornecedores permitiu a redução de alguma despesa e a otimização da eficácia dos serviços prestados. Neste sentido foram renegociados os contratos de fornecimento de frutas e legumes e de telecomunicações (este último com efeitos apenas a partir de janeiro de 2015).

Gestão de Recursos Humanos

Sendo o encargo com as remunerações dos recursos humanos aquele que se revela mais significativo no orçamento anual – cerca de 75% do orçamento – é aposta do GAF numa gestão eficaz dos mesmos. Assim, é constante a antecipação de alterações e necessidades a este nível, procurando, por lado, a manutenção dos postos de trabalho e, por outros, a minimização dos encargos não financiados. Contudo, o término do projeto XYX no ano de 2014 impôs a redução do efetivo de recursos humanos em 1 elemento, uma vez que, com o término do projeto, deixou de ser possível a cabimentação financeira da sua remuneração.

Oficinas

Ainda numa ótica de sustentabilidade e no que respeita aos Serviços Socialmente Solidários, foram, durante 2014, promovidas e fortalecidas importantes parcerias no âmbito das Oficinas, como sendo o caso da parceria com a designer Madalena Martins, quer para a co-produção dos cadernos da coleção 'Cadernos

Escama', quer para outras produções como sendo o caso de agendas para a Herdade do Esporão, da Instalação Publica Natal em Paredes de Coura a da criação de bonecos "cabeçudos" com o o motivo da personagem Frank para o concerto final da Escola do Rock de Paredes Coura.

Em paralelo e recorrendo a estratégias de marketing foram sendo desenvolvidas linhas de produtos que, sempre que possível, são alvo de exposição/apresentação e venda. A aposta neste recurso será para fortalecer nos próximos anos, não só pelo contributo para a sustentabilidade geral da Instituição, como também pela divulgação e reconhecimento do trabalho dos clientes da Comunidade de Inserção, do Designer e da Instituição em geral.

VIII. Política Ambiental

O GAF empenha-se em reduzir o consumo de papel, tendo adotado desde 2011 um novo gestor de correspondência que prevê a digitalização de toda a correspondência para arquivo (em detrimento do sistema de fotocópia e arquivo em pasta) e o sistema e-fax, sem gastos acrescidos de papel.

Procura-se ainda, sempre que possível a reutilização do papel, transformando os desperdícios em blocos de apontamentos ou canalizando-os para as oficinas de papel reciclado.

IX. Agradecimentos

O GAF agradece a todas as pessoas que se empenham para que a sua missão se concretize:

- A todos os colaboradores e colaboradoras, que avançam para a concretização dos objetivos, ‘vestindo a camisola’ apesar das exigências, dos grandes obstáculos e das persistentes dificuldades;
- A todos os empresários e particulares que apoiaram para que as dificuldades se tornassem menores;
- A todas as organizações públicas e privadas que se solidarizaram com estes objetivos e que apoiaram as diversas atividades
- A todas as entidades co-financiadoras que viabilizam a existências das respostas sociais
- A todos os parceiros (formais e informais) pelos apoios, donativos, empréstimos e por estarem a nosso lado nesta longa caminhada
- À Ordem do Carmo, em especial ao Convento do Carmo de Viana do Castelo, o que fez e fará por esta organização neste trabalho de solidariedade
- A todos os voluntários que, de coração aberto e sem contrapartidas, decidiram juntar-se ao GAF na sua missão;
- A todos os Amigos GAF, que apoiam consistentemente esta missão;
- A todos os clientes dos serviços socialmente solidários, que procuram os serviços do GAF, apesar da competitividade do mercado;
- Finalizando, a todos os clientes/utilizadores dos nossos serviços, que acreditam nas equipas do GAF para, de forma cooperativa, desenharem novos trajetos de vida.

Viana do Castelo, Março de 2015

P. Carlos Gonçalves

Presidente da Direção

